



seminário  
de iniciação  
científica

ISSN 2558-6052



## LITERAFRO - O PORTAL DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA

Sarah Dias Medeiros de Oliveira <sup>1</sup>; Victoria Gabriella Rodrigues Coimbra <sup>2</sup>; Aline Alves Arruda<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Sarah Dias Medeiros de Oliveira (bolsista CNPq), estudante do terceiro ano do curso técnico integrado em Automação Industrial, IFMG campus Betim -MG; 0068745@academico.ifmg.edu.br

<sup>2</sup> Victoria Gabriella Rodrigues Coimbra (bolsista CNPq), estudante do terceiro ano do curso técnico integrado em Mecânica, IFMG campus Betim-MG; victoriagabriella703@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora: Aline Alves Arruda, Pesquisadora do IFMG, campus Betim; aline.arruda@ifmg.edu.br

### RESUMO

O *literafro* – Portal da Literatura Afro-brasileira – está ativo desde 2004, hospedado no provedor da Faculdade de Letras da UFMG, e ao longo de duas décadas tem se consolidado como uma referência importante no campo dos estudos afro-brasileiros. O portal reúne um acervo significativo de dados bibliográficos, historiográficos e críticos sobre mais de 120 autores afro-brasileiros, além de oferecer gratuitamente para consulta e compartilhamento poemas, contos, crônicas, trechos de romances, peças teatrais, resenhas e artigos. Essa vasta coleção de materiais tem se mostrado essencial para o apoio pedagógico e a aplicação das Leis 10.639 e 11.645, que estabelecem a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas redes de ensino fundamental e médio de todo o Brasil. O presente projeto, realizado em parceria com o *literafro*, que é coordenado pelos professores Marcos Alexandre e Eduardo Duarte, ambos da UFMG, representa uma extensão desse trabalho, com foco na reestruturação e modernização do portal. Em fases anteriores, além de incorporar novos autores e textos, o *literafro* passou a contar com recursos pedagógicos inovadores, como abas específicas para autores, atores e grupos de Teatro Negro, além de editoras e editores negros. O portal também foi incrementado com depoimentos em vídeo de autores e críticos, oferecendo uma visão mais interativa e dinâmica da literatura afro-brasileira. Na fase atual, o projeto no IFMG, campus Betim, tem contribuído para a continuidade dessas inovações, com foco na atualização dos verbetes de autores cujo conteúdo estava desatualizado há anos. Nos últimos 12 meses, revisamos perfis de 24 autores, incluindo o clássico Lima Barreto, cujo legado afro-brasileiro foi muitas vezes negligenciado, e os contemporâneos Itamar Vieira Júnior, autor de *Torto Arado*, e Jefferson Tenório, cuja obra *O Avesso da Pele* foi alvo de censura recente. Além disso, a reestruturação do portal visa aumentar sua interatividade, com a inserção de autores regionais, expandindo o acervo para representar mais vozes afro-brasileiras e tornando o portal ainda mais acessível para educadores e pesquisadores.

### PALAVRAS CHAVES:



## INTRODUÇÃO:

A produção literária de autoria negra, no Brasil, constitui um patrimônio cultural de inegável valor e relevância, com raízes profundas em nossa história e sociedade. Nomes como Machado de Assis, Luiz Gama, Cruz e Sousa e Lima Barreto são apenas alguns dos precursores de uma rica tradição literária que, por muito tempo, permaneceu à margem dos cânones oficiais. A ausência de um olhar mais aprofundado sobre as especificidades da produção literária afro-brasileira nos manuais de história literária nacional tem sido um obstáculo à compreensão da complexidade e da diversidade de nossa literatura.

Segundo Eduardo de Assis Duarte (2002), "desde o período colonial, o trabalho dos afro-brasileiros se faz presente em praticamente todos os campos da atividade artística, mas nem sempre obtendo o reconhecimento devido" (p.35) . Foi assim, portanto, com muitos de nossos escritores desde o surgimento da literatura brasileira As obras canônicas acabaram ofuscando o valor dessa literatura que, ainda segundo Duarte (2002), "quando não ficou inédita ou se perdeu nas prateleiras dos arquivos, circulou muitas vezes de forma restrita, em pequenas edições ou suportes alternativos" (p.35).

Um exemplo é o poeta Luís Gama, com o qual a crítica se ocupou tão pouco. Também com o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis, publicado pela primeira vez em 1859, reeditado recentemente e totalmente desconsiderado pela grande maioria dos historiadores literários por muitos anos desde sua última edição. A autora, uma maranhense nascida em São Luís em 1825, foi cronista, poetisa, ficcionista, folclorista e professora. Exerceu importante papel na sociedade maranhense da época, mesmo assim, quase não foi lembrada pelos críticos literários durante décadas. Poderíamos citar inúmeros exemplos de outros autores que, assim como os aqui citados, ficaram à margem do cânone literário brasileiro.

Edimilson de Almeida Pereira (1995), em seu artigo "Panorama da literatura afro-brasileira", destaca que a identidade literária brasileira se formou sob o impacto da colonização, com autores negros e mestiços enfrentando tensões entre a herança cultural europeia e suas próprias experiências. A literatura afro-brasileira reflete essa dinâmica, com produções que afirmam a especificidade afro-brasileira ao mesmo tempo que dialogam com a literatura nacional.

Diante desse cenário, o projeto *literafro* surgiu, em 2004, como uma iniciativa pioneira e fundamental para o resgate, a valorização e a divulgação da literatura de autoria negra. Ao reunir um acervo significativo de obras, depoimentos e materiais críticos, o portal se configurou como um espaço de referência para pesquisadores, estudantes e leitores em geral, contribuindo para a construção de novas narrativas sobre a literatura brasileira.

A presente pesquisa, inserida nesse contexto, teve como objetivo principal dar continuidade à reestruturação e à ampliação do portal, visando à diversificação dos conteúdos e à melhoria da experiência do usuário. Iniciou-se uma atualização de verbetes de autores do portal, com a verificação



dos links que ainda estão ativos, com a pesquisa sobre as obras publicadas pelos autores depois da última atualização no site, sua bibliografia recente e crítica literária difundida nos últimos anos; além disso, começou-se um levantamento da produção literária de autores afrodescendentes, com destaque para aqueles da cidade de Betim e da região metropolitana de Belo Horizonte, buscou-se, assim contribuir para o processo de diversificação dos estudos literários e para o estabelecimento de novas perspectivas de abordagem da literatura brasileira.

A justificativa para a realização deste projeto reside na importância de resgatar e valorizar a produção literária de autoria negra, contribuindo para a construção de uma história da literatura mais justa e inclusiva. Ao disponibilizar um acervo digital abrangente e de fácil acesso, o portal *literafro* possibilita a democratização do conhecimento e a promoção da diversidade cultural. Além disso, a pesquisa contribui para o fortalecimento da identidade negra e para o combate ao racismo, ao promover a visibilidade de autores e obras que, por muito tempo, foram marginalizados (as).

Dessa forma, o objetivo do trabalho foi contribuir para a manutenção do portal da Literatura Afro-brasileira, em parceria com o projeto já desenvolvido na Faculdade de Letras da UFMG e viabilizar a continuidade da reestruturação e modernização da versão atual do portal, acrescentando também autores negros de Betim e das outras cidades da região metropolitana de Belo Horizonte.

## **METODOLOGIA:**

As etapas metodológicas para execução deste projeto consistiram em reuniões quinzenais com as bolsistas para, além do alinhamento das metas, o estudo contínuo das teorias sobre o tema da literatura de autoria negra produzida no Brasil, a diáspora afro-brasileira e suas temáticas. A partir das leituras dos textos, foram realizados fichamentos para efetivas discussões teóricas que auxiliaram na compreensão desta literatura, corpus deste projeto. Nestas reuniões também foram analisados textos literários em prosa e verso de diversos autores do portal, para que a equipe conhecesse de fato o material com o qual trabalha.

A metodologia adotada no projeto envolveu, ainda, a revisão dos verbetes designados para a equipe, totalizando 24 autores. Para otimizar o trabalho, os autores foram distribuídos entre os membros do grupo, que realizaram pesquisas aprofundadas e revisões críticas dos verbetes existentes. Paralelamente, foram realizadas leituras das obras dos autores atribuídos, seguidas pela escrita de resenhas sobre aqueles que ainda não possuem textos críticos no Portal *literafro*. Além disso, o projeto incluiu uma etapa dedicada à pesquisa de escritores negros de Betim e região metropolitana de Belo Horizonte que ainda não estão presentes no Portal.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Os procedimentos realizados resultaram na atualização e aprimoramento dos verbetes de 24 autores designados. São eles: Aidil Araújo Lima; Francisco Maciel; Gonçalves Crespo; Guellwaar Adún; Helton Fresan; Hermógenes Almeida; Henrique Marques Samyn; Itamar Vieira Júnior; Ivan



Cupertino; Jaime Sodré; Jamu Minka; Jeferson Tenório; Joel Rufino dos Santos; Jônatas Conceição; Jorge Dikamba; José Carlos Limeira; José do Patrocínio; José Endoença Martins; Josias Marinho; Júlio Emílio Braz; Lande Onawale; Lepê Correia; Lima Barreto e Lino Guedes.

Houve melhorias significativas na qualidade e abrangência das informações disponíveis no Portal *literafro*. Além disso, foram produzidas resenhas críticas de obras de autores que ainda não possuíam textos analíticos no acervo, ampliando o conteúdo crítico disponível. Esses resultados fortalecem o acervo do portal, destacando a relevância cultural e literária de suas produções.

### CONCLUSÕES:

Após um ano de atividades, o projeto contribuiu significativamente para o enriquecimento do Portal *literafro*, com a revisão e ampliação de verbetes existentes e o início da pesquisa de novos autores negros, especialmente da região de Betim e seu entorno. Esses esforços não apenas fortaleceram o acervo biobibliográfico da literatura afro-brasileira, mas também promoveram maior visibilidade para estes escritores e ampliaram o alcance pedagógico do portal como ferramenta para a aplicação da Lei 11.645/08 no ensino. Professores do IFMG e de outras instituições educacionais passaram a contar com um recurso atualizado e relevante para abordar a cultura e literatura afro-brasileira em sala de aula. Os resultados obtidos e as experiências adquiridas com a execução do projeto foram compartilhados por meio de apresentações em eventos no campus, reafirmando o compromisso do IFMG com a valorização da diversidade étnico-racial, cultural e literária.

### REFERÊNCIAS:

[www.letras.ufmg.br/literafro](http://www.letras.ufmg.br/literafro)

DUARTE, Eduardo de Assis. Por um conceito de uma literatura afro-brasileira. **Portal literafro**. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-conceituais/148-eduardo-de-assis-duarte-por-um-conceito-de-literatura-afro-brasileira>. Acesso em: 4 nov. 2024.

DUARTE, Eduardo de Assis; FONSECA, Maria Nazareth Soares (Orgs.). **Literatura e afrodescendência no Brasil**: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. 4 V.

PEREIRA, Edimilson de Almeida. *Panorama da literatura afro-brasileira*. **Portal literafro**. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-conceituais/147-edimilson-de-almeida-pereira-panorama-da-literatura-afro-brasileira>. Acesso em: 4 nov. 2024.

PEREIRA, Edimilson de Almeida (Org.). **Um tigre na floresta de signos**. Belo Horizonte: Mazza, 2010.